



A vida *cristã*

Samuel Davidson



A vida
cristã

Samuel Davidson

A vida
cristã

Samuel Davidson

Copyright © Verdade Divina 2023

ISBN: 978-65-995749-2-4

Design da capa por Ruth Armstrong.

Todos os direitos reservados. A reprodução ou transmissão total ou parcial deste livro não poderá ser realizada por nenhum meio possível, seja eletrônico, mecânico, fotográfico, de gravação ou quaisquer outros sem a prévia autorização do editor.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão João Ferreira de Almeida, Revista e Atualizada, 2 ed., 2008 da Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

www.verdadedivina.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Davidson, Samuel

A vida cristã / Samuel Davidson. -- Lauro de
Freitas, BA : Verdade Divina, 2023.

ISBN 978-65-995749-2-4

1. Bíblia - Ensino bíblico 2. Cristianismo
3. Vida cristã I. Título.

23-153761

CDD-248.4

Índices para catálogo sistemático:

1. Vida cristã : Ensinos bíblicos 248.4

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



VERDADE DIVINA

WWW.VERDADEDIVINA.COM.BR

Sumário

1	Quem sou e para onde vou?	7
2	A certeza da salvação	19
3	Depois da conversão	31
4	A vontade de Deus	49
5	Ilustrações da vida cristã	61
6	O serviço dos salvos	93
7	Adoração	109
8	Oração	121
9	Casamento	125
10	Divórcio e novo casamento	141
11	O lar cristão	155
12	O vestuário do cristão	165
13	Sal e luz	179
14	Depressão	185



Quem sou e para onde vou?

Deus fez uma pergunta a uma moça chamada Agar que estava viajando num caminho perigoso no deserto: “Donde vens e para onde vais?” (Gênesis 16:8). É uma pergunta muito importante para nós também na nossa viagem desta vida. As duas partes desta pergunta nos fazem pensar na nossa origem e também no nosso destino eterno.

Vamos examinar o que a Bíblia ensina sobre estes assuntos solenes.

DONDE VIEMOS E QUEM SOMOS?

Leituras: Efésios 2:1-3; Colossenses 2:8; 1 Tessalonicenses 5:23;

2 Timóteo 4:3, 4

Há várias opiniões sobre a origem da raça humana e do seu destino eterno. Algumas destas são:

1. Não existe um Criador, tudo aconteceu por acaso e pela evolução. A vida “aconteceu” por acidente e o ser humano evoluiu de outras formas de vida durante milhões de anos. Somos apenas animais e, como eles, a morte é o fim da nossa existência.

2. A natureza fez todas as coisas sem um Deus. Quando o homem morrer ele voltará para nascer outra vez (reencarnação) e viverá numa forma melhor ou pior, dependendo de como vivia antes.

3. Deus criou todas as coisas como explicado em Gênesis 1 e 2. Mas, sendo um Deus de amor, Ele não castigará ninguém eternamente. Os melhores ressuscitarão depois da morte para viver eternamente em paz, mas os grandes pecadores não ressuscitarão depois da sua morte.

4. Deus criou todas as coisas como explicado em Gênesis. Todos ressuscitarão, mas os pecadores piores serão castigados por um tempo no “purgatório” e depois passarão para o céu.

5. Deus criou todas as coisas como explicado em Gênesis. Todos nascem pecadores condenados ao castigo eterno, mas Deus deseja que todos sejam salvos e enviou Seu Filho, Jesus Cristo para pagar pelos nossos pecados pela Sua morte cruel na cruz. Quem se arrepende e confia no Senhor Jesus Cristo é salvo da condenação. As almas desses salvos irão para o céu na hora da sua morte, porém, as almas dos perdidos irão para o inferno e o castigo eterno na hora da morte.

Como você pensa? Logicamente, nem todas estas opiniões podem estar corretas. Mas, como saber qual é a verdade? Este assunto é tão importante que não deveríamos arriscar confiar na palavra de homens, mas somente na Palavra de Deus. Examinando as Escrituras podemos saber com absoluta certeza. O Senhor Jesus disse: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”. Contudo, Satanás

engana muitos hoje querendo a sua perdição (2 Coríntios 4:3,4; 1 Timóteo 4:1; 2 Timóteo 4:3,4). Não devemos ficar surpreendidos com esta grande confusão porque a Bíblia nos informa que existe a “falsa ciência” e que os “falsos mestres” aumentarão nos últimos dias.

O QUE É O SER HUMANO?

A Bíblia afirma que Deus criou o homem diferente dos animais - na Sua própria imagem (Gênesis 1:26-27). Isto não significa que Deus tem um corpo como nós, mas que o homem, diferentemente dos animais, tem a capacidade de ter comunhão com Deus e de existir para sempre com Ele.

Em 1 Tessalonicenses 5:23, lemos que temos três partes: espírito, alma e corpo. Notamos como Deus coloca o espírito primeiro. Nós geralmente damos mais importância ao nosso corpo visível, mas Deus não pensa como nós, porque o espírito e a alma viverão eternamente, mas o corpo não.

É pelo nosso espírito que podemos conhecer a Deus, orar a Ele e O adorar. Os animais não têm espírito e nunca pensam em Deus, oram ou O adoram.

A nossa alma nos dá personalidade, inteligência, emoção, raciocínio, e memória, etc. Os animais têm estas coisas, alguns mais que outros.

O nosso corpo é a “casa” onde moram as outras duas partes até a nossa morte. É uma casa maravilhosa com muitos membros e cinco sentidos que nos dão conhecimento do nosso ambiente – visão, audição, olfato, paladar e tato.

Quando Deus criou o ser humano, existia uma perfeita comunhão entre ele e o seu Criador, mas pelo pecado esta comunhão foi destruída e ele “morreu” espiritualmente (Gênesis 2:17). Isto significa uma “separação” do Criador. O corpo do primeiro homem não morreu até muitos anos depois da sua morte espiritual.

Nós todos nascemos “mortos”, ou “desligados” espiritualmente e somos controlados pelos desejos da carne, não pelo espírito (Efésios 2:1-3). Se continuarmos neste estado espiritual, morreremos em nosso pecado e nunca estaremos no céu, mas iremos para a “segunda morte” que é a separação de Deus eternamente e o sofrimento eterno (Mateus 10:28; João 8:21,24; Apocalipse 20:11-15).

O CORPO

Leituras: Salmos 139:14-17; Romanos 12:1; 1 Coríntios 6:19-20;

2 Coríntios 5:1-8; 1 Tessalonicenses 4:16, 17

Sendo a parte visível do nosso ser, o corpo é mais facilmente entendido e, por isso, começaremos pensando nele. Apesar de ser feito do pó da terra (Gênesis 2:7), o corpo humano é a obra prima da criação de Deus. Não existe outra coisa tão complexa em todo o universo. Os cientistas e biólogos, etc. não conseguem entender a complexidade dos membros do corpo humano como o olho, o cérebro, etc. Em Salmos 139 Davi considera esta grande maravilha e adora o Criador. Infelizmente a maioria dos biólogos e cientistas não faz isto hoje!

O VALOR DO CORPO

O nosso corpo tem grande valor para Deus e deve ser mantido puro. É por meio dos corpos dos salvos que Deus faz a Sua obra na terra. Mas, é necessário que tais corpos sejam possuídos pelo Seu Espírito Santo e que sejam puros e dispostos a servirem ao Senhor (1 Coríntios 6:19). Quando nós nos arrependemos do nosso pecado e cremos em Cristo como nosso Salvador, nascemos de novo e recebemos a nova vida espiritual e eterna (João 3:1-18, 36). Neste momento, o Espírito Santo vem para habitar em nós (Romanos 8:9) e a Sua presença é o “selo” de que pertencemos a Deus

Quem sou e para onde vou?

(Efésios 1:13,14). Também neste momento recebemos um dom espiritual pelo qual podemos servir ao Senhor numa maneira específica (1 Coríntios 12:11).

A APRESENTAÇÃO DO CORPO

O novo convertido deve apresentar seu corpo a Deus mostrando seu desejo de ser usado por Ele nesta vida (Romanos 12:1-2). Deus não obrigará este serviço do salvo.

A PUREZA DO CORPO

Deus somente aceitará e usará corpos santos e puros (1 Coríntios 6:15-20). Precisamos manter esta pureza do corpo em vencer as tentações do mundo e os desejos sensuais da carne (2 Timóteo 2:22). Há muitos exemplos na Bíblia de pessoas que fizeram isto e que foram muito usados por Deus - José (Gênesis 39:7-12); José e Maria (Lucas 1:27-38).

A FRAQUEZA DO CORPO

O corpo é o nosso “tabernáculo” frágil e temporário (2 Coríntios 5:1-8) e, mesmo tendo o Espírito Santo e sendo muito útil na obra de Deus, não vive para sempre e tem de morrer (Hebreus 9:27). Com o tempo, sentimos a cansaça física e mental e as doenças aumentam (Eclesiastes 12) até que finalmente chega a hora da morte física, quando a alma e o espírito saem do corpo para seu destino eterno. Notamos que nosso destino eterno é fixo no momento da morte do nosso corpo (Lucas 16:19-31).

A REDENÇÃO DO CORPO

Depois da morte, os salvos vivem no céu sem corpos até o tempo do arrebatamento da Igreja (1 Tessalonicenses 4:16,17) quando serão ressuscitados com outros corpos melhores e eternos (1 Coríntios 15:42-52). Esta mudança é chamada de “a redenção do nosso corpo” (Romanos 8:23). O salvo vivo já tem a redenção da alma (Efésios 1:7), mas não do corpo.

Os que não foram salvos antes da sua morte viverão sem corpos no inferno (Lucas 16:22,23) esperando a segunda ressurreição, quando receberão outros corpos nos quais comparecerão perante Cristo como Juiz no Julgamento do Trono Branco. Perecerão no Lago de Fogo para sempre (Apocalipse 20:11-15).

Prezado amigo, qual é o seu destino eterno? A pergunta vem de Deus: “Para onde vais?” Seja honesto. Se você não tem a certeza absoluta que está indo para o céu, pare agora no seu caminho perigoso e busque o Senhor enquanto o pode achar. Ele o quer salvar. Não deixe para mais tarde, pois você não sabe quando a morte o levará para a eternidade e o destino eterno sem esperança de salvação.

Prezado irmão, irmã, você já tem apresentado o seu corpo ao Senhor para servi-lo, como e onde Ele quer? Se não, lembre-se de Saulo de Tarso que, logo depois de crer em Cristo, orou sinceramente: “Que farei, Senhor?” (Atos 22:10). Faça esta oração de coração agora.

O ESPÍRITO E A ALMA

Leituras: Mateus 10:28; 16:26; Lucas 16:19-31;

1 Tessalonicenses 5:23; Hebreus 4:12; 1 Pedro 1:9, 22; 2:11

Estas duas partes invisíveis são difíceis de distinguir, mas são diferentes (Hebreus 4:12). Pelo espírito, sabemos que Deus existe e, depois do novo nascimento espiritual na família de Deus, nós conhecemos a Deus intimamente como Pai e podemos adorá-lo. Pela alma, nós conhecemos as coisas ao nosso redor, temos emoções, memória, inteligência, etc. Estas duas partes caminham sempre juntas, e sendo eternas, são mais importantes que o corpo material que dura pouco tempo. Devemos observar que a palavra “alma” na Bíblia às vezes significa “vida” e, nestes casos, se aplica a todos os

seres que têm fôlego e sangue, mas, no Novo Testamento, quase sempre se refere à parte do ser humano que viverá para sempre (Mateus 10:28).

O DESTINO ETERNO DO ESPÍRITO E DA ALMA

Muitos pensam que Lucas 16:19-31 seja apenas uma parábola, mas Lucas não diz que é. Nas Suas parábolas, Cristo nunca deu os nomes das pessoas envolvidas, mas neste caso fala de Lázaro como um homem que viveu neste mundo. Qual foi o propósito de Cristo se não para revelar o estado depois da morte dos salvos e perdidos? Se não é a verdade, então é mentira. Qualquer tentativa de recusar este claro ensino é chamar Cristo de mentiroso, o que é blasfêmia. O ensino revela que há só dois destinos eternos para a alma e espírito da pessoa depois da sua morte, de acordo com o seu estado espiritual quando morreu. Depois da morte, as almas dos dois homens estavam conscientes – a do rico no inferno em tormentos, e a de Lázaro no lugar de consolação e paz. Também não havia a possibilidade de mudar seus destinos depois da sua morte. Notamos que o rico estava sofrendo no inferno, não por ser rico, ou porque não ajudou a Lázaro, mas porque não tinha se arrependido antes da sua morte (vs. 28-30). Ele sabia por que estava lá e queria que seus cinco irmãos vivos se arrependessem urgentemente para escapar dos tormentos. Lázaro não foi para o céu porque era pobre e doente, mas porque era homem salvo que tinha se arrependido e crido antes da sua morte.

A SALVAÇÃO DA ALMA

Temos de ter cuidado aqui porque, às vezes, a palavra “salvação” no Novo Testamento se refere ao corpo e não à alma, no sentido de escapar da morte física (veja Mateus 24:13), mas geralmente se refere à salvação da alma e do espírito do sofrimento eterno.

Esta grande salvação espiritual é o assunto principal do

evangelho e foi para providenciar esta salvação que Cristo veio do céu para morrer na cruz (João 3:17). Esta salvação da alma é a coisa mais preciosa que podemos obter, mas, lamentavelmente, muitos perdem as suas almas por darem prioridade às coisas materiais e aos prazeres deste mundo (Mateus 16:26). Alguns, como Pilatos, perdem as suas almas pelo desejo de serem populares no mundo, que é o inimigo de Deus, e não querem deixar essas amizades para seguirem a Cristo. Quem não estiver salvo na hora da sua morte física passará pela “segunda morte”, que é a separação eterna de Deus no lago de fogo (Apocalipse 20:11-15).

A GUERRA CONTRA A ALMA

Quando a pessoa se arrepende do seu pecado e confia verdadeiramente em Cristo, a sua alma e o seu espírito são salvos e o Espírito Santo habita no seu corpo. Contudo, a sua natureza carnal não desaparece, mas continua ativa. Assim, começa uma luta constante entre estas duas naturezas e a pessoa precisa se esforçar para não ceder aos seus desejos carnis e para sempre praticar o fruto do Espírito.

A SANTIFICAÇÃO DO ESPÍRITO, ALMA E CORPO

Já aprendemos de 1 Tessalonicenses 5:23 sobre as três partes do nosso ser, mas agora devemos observar como Deus deseja a santificação total destas três partes da pessoa salva. Essa santificação é na prática e significa a separação completa do pecado. Aprendemos de Gálatas 5:19-21 sobre os pecados do corpo, alma e espírito. Os do corpo são facilmente vistos – “prostituição, imoralidade, bebedice, glotonaria”, etc. Também pecamos na alma quando mantemos atitudes desagradáveis a Deus como inveja, ciúmes, raiva, inimizades, etc. Também pecamos no espírito quando praticamos a idolatria, avareza, etc. porque, nestas coisas, adoramos algo que não é o Deus verdadeiro. Para agradar a Deus é necessário deixar todas estas coisas.

“PARAÍSO”, “HADES” E “GEENA”

Leituras: Mateus 10:28; Marcos 9:43; Lucas 16:23

Ao terminar o nosso estudo, seria útil examinar três palavras usadas na Bíblia sobre o destino da alma: “Paraíso”, “Hades” e “Inferno”. Há muita confusão sobre estes lugares e, comparando os versículos citados acima nas traduções Almeida Revista e Atualizada e Almeida Revista e Corrigida da Bíblia, achamos algumas diferenças.

No Grego, as três palavras usadas para descrever o destino da alma são: “Paradeiso”- que significa um jardim de descanso e é traduzida “Paraíso” em Lucas 23:43; “Hades”- que significa o mundo invisível, ou o lugar além da morte, e é traduzida “inferno” em Lucas 16:23 (RA); e “Geena” - que era o nome do depósito de lixo fora de Jerusalém onde o fogo nunca se apagava. Assim, significa “o fogo inextinguível”. Geralmente é traduzida “inferno”, como em Mateus 10:28, mas realmente significa “o lago de fogo”- o destino final e eterno dos perdidos.

Na versão Revista e Corrigida, muitas vezes a palavra “Hades” não foi traduzida, mas a versão Revista e Atualizada geralmente a traduz “inferno”. Isto tem causado a ideia errada que Hades = Inferno. Mas “Hades” simplesmente significa “o além da morte” onde todas as almas sem corpos estão esperando o seu destino eterno. Assim, “Hades” inclui o lugar de paz para os mortos salvos (Paraíso) e também o lugar de tormentos para os perdidos (Inferno).

Em Atos 2:31 (RC) lemos que “a alma de Cristo não foi deixada no Hades” e, portanto, muitos ensinam que Cristo foi para o inferno logo depois da Sua morte, para pregar lá. Contudo, a Revista e Atualizada diz: “a alma de Cristo não foi deixada na morte”. Cristo não foi para o Inferno, mas foi para o Paraíso depois da Sua morte, como prometeu para o malfeitor arrependido em Lucas 23:43. Contudo, não ficou

lá, mas voltou para a terra quando ressuscitou.

Mateus 10:28 diz que os corpos dos perdidos perecerão no “inferno”, mas a palavra original aqui é “Geena”- o fogo inextinguível do lago de fogo, depois da ressurreição e do juízo dos incrédulos perante o Trono Branco. Os corpos dos perdidos mortos não irão para o inferno, somente as suas almas; os seus corpos ressuscitarão e irão para o lago de fogo depois do juízo final (Apocalipse 20:11-15).

Em Lucas 16, lemos que a alma de Lázaro foi para “o seio de Abraão” que, para os judeus, era uma figura do Paraíso de descanso. O corpo do rico foi para o túmulo, mas a sua alma foi para o inferno onde estava em tormentos sem esperança da salvação.

Há seitas hoje ensinando que um Deus de amor nunca pode lançar ninguém no lago de fogo para sofrer eternamente. É verdade que Deus é amor, e a prova disto é que deu Seu único Filho por nós na cruz para que possamos ser salvos do justo juízo de Deus quando confessamos nosso pecado e confiamos em Cristo de coração sincero (João 3:16; Romanos 5:8). Contudo, Deus tem justa ira contra o pecado, especialmente contra a desobediência em não aceitar que somos pecadores precisando da salvação pela fé em Cristo. Adão foi lançado fora do “paraíso” original por uma só desobediência, que para nós parece banal. Ele comeu uma vez o fruto de uma árvore proibida.

É a falta de entendimento da santidade de Deus que faz com que as pessoas duvidem da Sua palavra em João 3:36: “Aquele que crê no Filho **tem** a vida eterna, mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece”.

Uma clara prova do castigo eterno é vista em Apocalipse 19:20 onde lemos que: “A besta e o falso profeta (dois homens incrédulos) foram lançados vivos dentro do lago de fogo que

arde com enxofre". E mais tarde, em Apocalipse 20:10, lemos que, depois de 1000 anos, Satanás será também lançado no mesmo lago de fogo "onde já se encontram não só a besta como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos". Eles não se acabarão no lago de fogo! Assim será também para os incrédulos. Esta expressão "os séculos dos séculos" significa eternidade e também é usada em Apocalipse 1:18 para descrever a existência eterna do Senhor Jesus Cristo. Ninguém se acaba no lago de fogo, vivem sofrendo para sempre. É por isto que a salvação é tão importante e urgente.

Não há contradição na Bíblia sobre os destinos eternos dos salvos e dos perdidos. Para os salvos é a "vida eterna" (João 3:16), para os perdidos é o "castigo eterno" (Mateus 25:46). Os que ensinam que não existe o sofrimento eterno estão seriamente enganados por Satanás e não devemos ser enganados com eles.

Prezado amigo, qual será o seu destino eterno - o céu ou o lago de fogo? Você é salvo, ou apenas um "crente" nominal? Você tem a vida eterna pelo arrependimento sincero e pela fé em Cristo, ou apenas é um "evangélico" que frequenta uma igreja evangélica, paga o dízimo e acredita em tudo que o pastor diz, sem examinar as Escrituras? É tempo de deixar este engano e se arrepender e depositar a sua fé naquele que morreu na cruz por você.

"Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?" Hebreus 2:3.

Ser cristão verdadeiro é uma grande honra nestes últimos dias, na véspera do arrebatamento da igreja. Apesar dos desafios que o cristão enfrenta, temos uma Bíblia repleta de orientações e bons conselhos.

Este livro é uma coleção de lições sobre vários assuntos relevantes para os nossos dias:

- Quem sou e para onde vou?
- A certeza da salvação
- Depois da conversão
- Ilustrações da vida cristã
- O serviço dos salvos
- A vontade de Deus
- Adoração
- Oração
- Casamento
- Divórcio e novo casamento
- O lar cristão
- O vestuário do cristão
- Sal e luz
- Depressão



VERDADE DIVINA

WWW.VERDADEDIVINA.COM.BR

ISBN 978-6-59-957492-4



9 786599 574924